



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Disciplina: Sociologia Aplicada à Administração

Professora: Liza Santos

Créditos: 4

Carga Horária: 60 horas

Período Letivo: 2024.01

Turmas: A e B

Dias e Horários: segunda-feira e quarta-feira,
de 13:00 às 14:40 (A) /

Sexta-feira, de 13:00 às 16:30 (B)

Locais: a definir (Campus Praia Vermelha)

Ementa: A disciplina apresenta aos estudantes discussões que concernem ao campo da Sociologia aplicada à Administração e dialoga com questões que mobilizam a sociedade contemporânea. No Módulo I – Clássicos da Sociologia e a Administração trabalharemos as noções de Estado racional, dominação e seus tipos e burocracia, de Max Weber; relações de trabalho no modo de produção capitalista e sua superação, com atenção às noções de ideologia e alienação, de Karl Marx; e, divisão do trabalho social, solidariedade e seus tipos, moralidade e anomia, de Émile Durkheim. Este módulo trará, também, os temas do patrimonialismo no Brasil e da gestão participativa. No Módulo II – Universidade, mobilização e gestão: temas interdisciplinares olhamos para o compromisso social da universidade a partir da perspectiva dos Direitos Humanos e de marcadores sociais da diferença, como raça/etnia, gênero e sexualidade. No Módulo III – Sociólogos brasileiros e a Administração: Alberto Guerreiro Ramos e Maurício Tragtenberg tratamos de contribuições desses pesquisadores para os Estudos Organizacionais Críticos. E no Módulo IV – Descolonizar a Administração entramos em contato com estudos críticos ao colonialismo e às colonialidades.

Avaliação: faremos 1 avaliação em grupo ao final de cada módulo e ao final do curso faremos 1 avaliação individual.

Bibliografia básica:

BERGAMASCHI, M. A.; DOEBBER, M. B.; BRITO, P. O. Estudantes indígenas em universidades brasileiras: um estudo das políticas de acesso e permanência. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 37–53, jan. 2018

CALVINO, I. “Por que ler os clássicos”. In: _____. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 9 – 16.

FAORO, R. A aventura liberal numa ordem patrimonialista. **Revista USP**, n. 17, p. 14-29, 1993.

FARIA, O. F. de. Alienação e Burocracia: O Papel da Administração Participante. **Revista do Serviço Público**, v. 107, n. 1, p. 163-172, 2017.

MENDONÇA, F; DINIZ, M.; MAIA, M. Gênero e sexualidades no contexto da universidade pública: Estudo de caso do projeto Vidas – UFOP. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 17, p 1-17, 2021

MOTTA, F. C. P. Organização, automação e alienação. **Revista de Administração de Empresas**, v. 24, n. 3, p. 67–69, jul. 1984.

NEVES, A. V.. Espaços públicos, participação e clientelismo: um estudo de caso sobre o orçamento participativo em Barra Mansa, Rio de Janeiro. **Revista Katálysis**, v. 10, n. 2, p. 215–221, jul. 2007.

OLIVEIRA, C. G. de; WANDERLEY, S. E. P. V.. Subalterno pode escrever! Uma contribuição decolonial e interseccional na obra de Carolina Maria de Jesus para os estudos organizacionais. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 21, n. 2, p. 242-274, mai 2022.

PAULA, A. P. P. DE . Guerreiro Ramos: resgatando o pensamento de um sociólogo crítico das organizações. **Organizações & Sociedade**, v. 14, n. 40, p. 169–188, jan. 2007.

PAULA, A. P. P. DE . Maurício Tragtenberg: contribuições de um marxista anarquizante para os estudos organizacionais críticos. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 5, p. 949–968, set. 2008.

QUINTANEIRO, T. et al. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. [Os trechos serão indicados pela professora]

SELL, Carlos Eduardo. **Os Clássicos da Sociologia**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015. [Os trechos serão indicados pela professora]

SILVA, F. F. Da; RIBEIRO, P. R. C. Trajetórias de mulheres na ciência: "ser cientista" e "ser mulher". **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 20, n. 2, p. 449–466, 2014.

SILVA, R. O. Da S., André, R. G., Wanderley, S. E. P. V., & Bauer, A. P. M. Josué de Castro e a Colonialidade do Poder, do Ser e do Saber: Uma Contribuição para a Opção Decolonial em Estudos Organizacionais. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, 15(1), 41-60, 2020.

TRINDADE, L. R. da. As estratégias de resistência e enfrentamentos: desdobramentos na consolidação dos Coletivos de Estudantes Negros(as) nas universidades brasileiras. **Plural**, v. 29, n. 01, p. 80-100, 2022.

SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (Orgs.) **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Editora Cortez, 2010. [Prefácio e introdução]

MIGNOLO, W. D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 32, n. 94, 2017.

SOUZA, J. “A corrupção real e a corrupção dos tolos”. In: _____. *A elite do atraso: da escravidão à Lava jato*. Rio de Janeiro: Leya, 2017. P. 181 - 234 [Os trechos serão indicados pela professora]

Bibliografia complementar:

ABDALLA, M. M.; FARIA, A.. Em defesa da opção decolonial em administração/gestão. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 15, n. 4, p. 914–929, out. 2017.

ALEXANDER, J. C.. “A importância dos clássicos.” In: GIDDENS, A.; TURNER, J.. **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora UNESP, 1999. p. 23-89.

DURKHEIM, E. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 2010

CASTRO-GÓMEZ, S. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

HOLANDA, S. B.. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MARX, K. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

MARX, K.; ENGELS, F. **A Ideologia Alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846)**. São Paulo: Boitempo, 2007

_____. "Prefácio à contribuição à crítica da economia política". In: Karl Marx e Friedrich Engels – Textos 3. São Paulo: Edições Sociais, 1977. p. 300-303.

MEDEIROS, A. L.; TEIXEIRA, M. L. M.. A potencialidade do pensamento de Boaventura Santos para os estudos organizacionais. **Revista de Ciências da Administração**, v. 20, n. 50, p. 166–177, 2018.

PAULA, A. P. P. DE . et al.. A tradição e a autonomia dos Estudos Organizacionais Críticos no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 50, n. 1, p. 10–23, jan. 2010.

RAMOS, Alberto Guerreiro Ramos. **Administração e Estratégia do Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: FGV, 1966.

_____. **A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da Riqueza das Nações**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1989.

SANTOS, B. S.. **Descolonizar: abrindo a história do presente**. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora; São Paulo, SP: Boitempo, 2022.

SERVA, M.. Epistemologia da administração no Brasil: o estado da arte. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 15, n. 4, p. 741–750, out. 2017.

TRAGTENBERG, M.. A teoria geral da administração é uma ideologia?. **Revista de Administração de Empresas**, v. 11, n. 4, p. 7–21, out. 1971.

TRAGTENBERG, M. **Administração, Poder e Ideologia**. São Paulo: Ed. UNESP, 2004

TRAGTENBERG, M. **Burocracia e Ideologia**. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

VIANA, A. **O Pensamento de Maurício Tragtenberg – Um Encontro com Marx e Weber**. Editora Ragnatela, 2022.

WEBER, M. "O empreendimento estatal de dominação como administração. Direção política e domínio dos funcionários.". In: _____. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Vol 2. São Paulo: Editora UNB, 2014. p. 529 – 543.

_____. "O nascimento do Estado racional". In: Weber, M. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Vol 2. São Paulo: Editora UNB, 2014. Páginas: 517 - 525.

_____. "O Estado racional como grupo de dominação institucional com o monopólio da violência legítima". In: Weber, M. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Vol 2. São Paulo: Editora UNB, 2014. Páginas: 525 - 529.

_____. "VIII. Burocracia". In: WEBER, M.. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1982. P. 229 – 282.

Outros materiais:

Site Auditoria Cidadã da Dívida:

<https://auditoriacidada.org.br>

Entrevista Roberto Rocha Pires (IPEA) na Rádio Câmara, sobre Orçamento Participativo:

<https://www.ipea.gov.br/participacao/noticias-do-ipea/676-orcamento-participativo-leva-a-melhorias-administrativas-na-gestao-de-recursos-explica-tecnico-do-ipea>

Filme Documentário Josué de Castro – Cidadão do Mundo, de Silvio Tendler:

<https://youtu.be/LFzNV08KIKg?si=cfimhENJtTzW0dEz>

Vídeo Descolonizando o conhecimento, de Grada Kilomba:
<https://youtu.be/iLYGbXewyxs?si=nUIX86NFXdKpRkyr>

